

transporte moderno

PUBLICAÇÃO MENSAL - ANO 25 - Nº 292 - MAIO 1988 - Cz\$ 230,00


Editora TM Ltda.



SEGREDO

Mais revelações sobre a nova linha da Mercedes

INSCREVA-SE



**CONCURSO
PINTURA
DE FROTAS**

**Manutenção
de frotas em
oito lições**

**As novidades
da indústria de
carroçarias**





UM PNEU RECAPADO TORTUGA PODE DAR TRÊS VEZES A VOLTA AO MUNDO.

Utilizando Pré-Moldado Tortuga, um pneu recapado pode rodar até 120 mil quilômetros. Isto é, cerca de 30% a mais de vantagem sobre produtos similares.

Lembre-se que para a manutenção de uma frota, pneu é o segundo item mais importante, representando até 20% dos custos globais. Recapar com Tortuga é, portanto, defender o lucro no transporte, garantindo os melhores resultados por cruzado investido.

Na hora de recapar, pense na segurança e na durabilidade que Tortuga oferece. Exija o melhor para economizar de verdade.

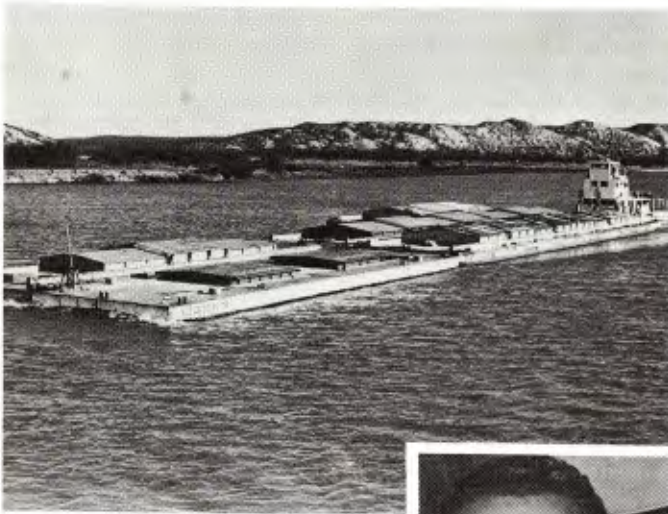
(Em tempo: a Terra tem 40.075 km de circunferência.)



Artefatos de Borracha Record S/A

Rua Alberto Klemtz, 441 - fone (041) 248-1133
Cx. Postal 2392, CEP 80320 - Curitiba - PR.

Governo quer superar obstáculos à navegação fluvial



Alguns obstáculos ao desenvolvimento da navegação fluvial no Brasil podem ser superados a curto prazo. É o que garante Walter Luna, secretário-geral. Adjunto do Ministério dos Transportes e diretor da CENAV – Comissão Executiva para o Desenvolvimento da Navegação Interior, criada no ano passado para apresentar propostas de reestruturação do setor.

Segundo Luna, a CENAV possui Cz\$ 3,42 bilhões para aplicar esse ano no setor, mas Cz\$ 1,16 milhão está comprometido com a construção das eclusas do Tucuruí, cujas obras, paralisadas há dez anos, deverão ser inauguradas no início de 1990.

A barragem do Tucuruí, apesar de ter criado uma opção energética importante para a região, seccionou a hidrovia do rio Tocantins impondo-lhe um desnível de 72 metros. Assim, as eclusas deverão funcionar como elevadores para os navios ultrapassarem o desnível.

Apontando uma deficiência, crônica na infraestrutura hidroviária do país, que tem um potencial infinitamente maior que os 30 mil km de hidrovias em funcionamento, Luna ex-

plica: “Cada transporte tem seu tipo de carga. As hidrovias devem transportar não-perecíveis. Nesta opção, não há quem possa competir com os comboios que transportam de uma só vez até 22 mil toneladas”.

As hidrovias, representam apenas 5% da opção de transportes no Brasil, contra 75% das rodovias e 20% das ferrovias.

Mesmo considerando prioritárias as eclusas do Tucuruí o Ministério dos Transportes já alocou Cz\$ 180 milhões para o serviços de drenagem do rio Paraguai, no trecho entre Cáceres, no Mato Grosso e Corumbá, Mato Grosso do Sul e obterá recursos externos para o restante da obra.

“O sistema hidroviário Paraguai-Paraná será grande corredor de transporte da Bacia do Prata, a exemplo do Rio Reno no Norte da Europa”, garante, otimista, Walter Luna.



Sarney veta lei que multa embarcador por excesso

O presidente Sarney vetou integralmente o projeto de lei do senador Afonso Camargo, que tornava o embarcador responsável pelas multas por excesso de peso.

No seu veto, Sarney não nega a responsabilidade do embarcador por declarações inexatas na nota fiscal. Tal responsabilidade, aliás, já foi fixada pela própria regulamentação do transporte rodoviário de bens (Decreto nº 89 874). “Trata-se, porém, ao nosso ver, de um tipo de responsabilidade concernente à falsidade ideológica, não ao transporte em si”, diz parecer do Ministério da Justiça, acolhido pelo presidente.

Segundo o parecer, “a responsabilidade quanto ao

transporte deveria continuar a ser do proprietário do veículo e do seu condutor, pois a estes cabe a obrigação de checar as declarações do embarcador e de recusar cargas que excedam a capacidade dos respectivos veículos”.

Para a Presidência, “não há sentido em se imputar essa responsabilidade ao embarcador, mesmo porque o fato de um veículo transitar com excesso de carga não decorre, necessariamente, de falsa declaração do embarcador”. Primeiro, porque não é ele quem determina o tipo de veículo que transportará sua carga. Segundo, porque o projeto não estabelecia relação de causa e efeito entre a declaração falsa e o excesso de carga.

NTU critica estímulos à estatização das frotas urbanas

O debate estatização versus privatização ganhou novos contornos com a última nota distribuída à empresa pela Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos criticando a EBTU – Empresa Brasileira de Transportes Urbanos.

O motivo da denúncia seria o incentivo que a EBTU vem dando aos projetos de formação de frotas públicas, como o existente em Curitiba e o cogitado para Vitória, onde as empresas privadas começam a ser apenas operadoras de um sistema gerenciado pelo poder público, o que, segundo a nota, agrava também a situação também no setor público.

“Piora ainda a situação o fato de que, num primeiro momento, se dá a formação de frotas públicas com a operação para empresas privadas, decisão meramente temporária e estratégica com a consequente estatização total



desses serviços, podendo ser usada também com objetivos políticos”.

Clésio Andrade, que assina a nota como presidente da NTU, lembrou ainda que a estatização não é a saída para o setor de transporte, “uma vez que várias estatais são hoje responsáveis por um enorme déficit público”. Lembrou ainda que, em mãos de uma empresa privada, obrigatoriamente estaria gerando lucros e não prejuízos. “Tanto é assim que muito já se falou da venda de ações de algumas dessas empresas, como meio de contornar sua grave situação financeira”, concluiu.

Brasil e Paraguai definem medidas para coibir contrabando

A reunião extraordinária do grupo de cooperação consular Brasil-Paraguai, realizada em Foz do Iguaçu de 7 a 9 de abril, se não trouxe soluções efetivas para coibir a prática do contrabando de caminhões roubados no Brasil para o território paraguaio, pelo menos serviu para animar os organizadores da operação Brasil-Retorno, desencadeada pelos sindicatos de empresários de transporte de carga e de caminhoneiros do Paraná.

Em comunicado enviado aos associados, o presidente do Setcepar - Sindicato das Empresas de Transporte de Carga do Paraná, Areli Teixeira de Lara, afirma que as medidas adotadas na reunião "atendem em parte nossas reivindicações, pois estabelecem condições de, pelo menos, diminuir o roubo e assassinatos nas rodovias, porém, fica faltando o início da devolução dos veículos brasileiros já localizados e identificados no Paraguai".

A reunião, que contou com representantes diplo-

máticos dos dois países, teve como objetivo, também, instalar o grupo de trabalho nomeado pela Portaria nº 50 do Ministério da Justiça, com representantes das entidades representativas dos transportadores a nível nacional e do Paraná, que já elaborou o Projeto Via-Brasil, que foi encaminhado ao ministro Paulo Brossard e ao presidente da República com sugestões para medidas de curto prazo visando solucionar o problema do lado brasileiro.

As autoridades consulares, por sua vez, assinaram documento em que se comprometem, entre outras coisas, a adotar medidas que, do lado paraguaio, evitem a comercialização e a regularização dos veículos roubados e, do lado brasileiro, fornecer cooperação para acelerar a identificação dos veículos brasileiros localizados no Paraguai.

A rapidez na devolução dos veículos roubados e identificados no Paraguai, reivindicação ainda considerada não atendida pelo

Setcepar, faz parte do protocolo assinado entre os cônsules. Em cinco itens, o documento estabelece cooperação bilateral na identificação dos veículos na aduana, sua devolução, se constatado o roubo, agilização da devolução em caso de cumprimento de rito sumário, não uso do veículo por parte do fiel depositário da justiça paraguaia e apreensão do veículo sem documentação em ordem no Paraguai.

Resta saber se o acordo funcionará na prática, já que as próprias autoridades consulares sabem do envolvimento de autoridades, policiais ou não, no contrabando dos veículos brasileiros. Para Areli Teixeira de Lara, esse acordo aumenta a responsabilidade dos autores do projeto Brasil-Retorno. "Vamos ficar vigilantes na fiscalização do cumprimento das medidas assumidas pelas autoridades", conclui.

Frete rodoviários subirão quando o combustível aumentar

Agora é assim: toda vez que o governo aumentar os preços dos combustíveis, o Conet reajustará a tabela de fretes do transporte rodoviário de carga. A decisão foi tomada no dia 20 de abril, ocasião em que o Conselho Superior de Estudos Tarifários aplicou 16,1% sobre a tabela de março. Este é o quarto aumento do ano (88,38% acumulados), é o menor dos quatro (janeiro - 30%; fevereiro - 22,5% e março - 28,48%).

A NTC/Fenatac explica que esse reajuste se refere não só aos aumentos dos

insumos do setor (diesel - 17,69%; veículos - 14,32%; lubrificantes - 22,09%; salários - 19,19%; pneus - 4,88% terceiro-eixo - 3,51% e recauchutagem - 22%, no período de 15 de março a 20 de abril), como também o repasse da quarta parcela da defasagem tarifária acumulada desde o congelamento em 1986 até janeiro de 1988, quando o setor conquistou o regime de liberdade de preços. Segundo a NTC, ainda resta uma defasagem de 14,34% a ser incorporada nos próximos reajustes.

A Volvo Bus Corporation se tornou a maior fabricante de ônibus da Europa Ocidental ao adquirir recentemente o controle acionário da ex-estatal britânica Leyland Bus Limited. A Leyland, com duas fábricas, em Farington e Workington, produz chassis, carroçarias e componentes, mas tem como linha de frente de sua marca os ônibus urbanos e convencionais e especialmente os *double deckers*, ônibus de dois andares que já se tornaram símbolos do país.

A Leyland deverá funcionar como uma empresa independente dentro do grupo Volvo, mantendo inclusive sua tradicional marca. As duas empresas



Volvo compra Leyland e torna-se a maior no setor de ônibus

deverão produzir 5.500 ônibus em 1988.

"Com o aumento das vendas em 16%, chegando

a 3 920 unidades, atingimos nossa capacidade plena de produção na principal fábrica em Borås, Sué-

cia. A Leyland vai nos proporcionar recursos extras. Paralelamente ao seu programa de produção, vamos fabricar mil ônibus Volvo na Leyland em 1990", informou Lars Erik Nilsson, presidente da Volvo Bus.

Consideradas complementares, uma vez que somadas irão racionalizar recursos humanos e industriais, a Leyland e a Volvo empregam 3.500 funcionários. A empresa britânica deverá receber uma grande injeção de recursos para cumprir seu cronograma de produção.

Jürgen Bahr, diretor de Marketing da Volvo Bus Corporation responderá interinamente pela Direção Geral da Leyland.

TESTE SÃO TOMÉ

Na hora de escolher que ônibus comprar, não acredite no primeiro vendedor, faça o teste São Tomé. Compare a carroceria de qualquer outro fabricante com a da Ciferal.

A carroceria do outro ônibus é de chapa de aço com pintura contra ferrugem.

Ponha o outro ônibus na balança. Anote o peso.

Vamos ver o desempenho, a autonomia e o consumo.

E a manutenção. Vamos verificar os freios, amortecedores, motor e pneus.

Chegou a hora de vender. Vamos retocar a ferrugem e tentar vender.

A carroceria da Ciferal é de alumínio. Não enferruja.

Agora pese o Ciferal. Ele é 20% mais leve.

Não precisa nem testar. Por ser mais leve, o Ciferal tem melhor desempenho, maior autonomia e o menor consumo.

Pode continuar rodando. O menor peso do Ciferal permite manutenções mais espaçadas.

Vamos entregar logo o Ciferal que já está vendido e receber os novos que estão chegando.



CIFERAL

Av. Brasil, 8191, Rio de Janeiro

Caminhões Cargo ganham assistência técnica noturna

Os proprietários de caminhões Cargo já podem ficar mais tranquilos, caso seus veículos apresentem defeitos no horário noturno. Para preencher essa lacuna, a Ford acaba de lançar, em colaboração com a rede de distribuidores, o Plantão Cargo de Assistência Técnica.

Coordenado por um técnico de plantão da fábrica, o plantão poderá ser acionado pela Discagem Direta Gratuita, das 17 às 2:30 horas através dos telefones 227-2044 na Grande São Paulo ou (011) 800-2044

de qualquer ponto do país para o imediato atendimento. Das 2:30 até a hora do expediente normal dos distribuidores autorizados, as chamadas serão gravadas por uma secretária eletrônica.

Segundo Lélío Ramos, gerente-geral de Vendas e Marketing da empresa, a Ford e os distribuidores manterão pessoal especializado para o atendimento, fora de hora, e a medida visa ampliar o nível de eficiência da rede resolvendo os casos de emergência dos usuários.

TNT distribui 11,5 milhões de módulos FAE para estudantes

A TNT do Brasil S.A. fará esse ano a distribuição de 11,5 milhões de módulos escolares da FAE – Fundação de Assistência ao Estudante – órgão subordinado ao Ministério da Educação.

Será responsável também pela classificação e embalagem de 51,5 milhões de cadernos, 77 milhões de lápis, 19 milhões de canetas, 11 milhões de caixas de lápis de cor e 400 mil dicionários e livros de gramática, além de outros materiais distribuídos

aos professores e alunos da rede escolar.

A empresa destinou uma área de 16 mil m² no seu terminal da Casa Verde para esse fim e se prepara para transportar cerca de 8 milhões de toneladas de material em 600 carretas.

Além de contratar mais seiscentos funcionários para a operação, a transportadora adquiriu seladoras, esteiras e outros equipamentos para embalagem do material escolar destinado ao Norte, Nordeste e Centro-Oeste do país.

Eliminar ou não o transitário de carga, a polêmica da Cideti



Carlos Barbieri

A Cideti – Comissão de Coordenação da Implantação e Desenvolvimento do Transporte Intermodal, criada pelo Ministério dos Transportes para disciplinar a atividade intermodal está enfrentando séria polêmica entre a NTC/Fenatac, entidade que reúne os transportadores rodoviários de carga e a ABTC – Associação Brasileira dos Transitários de Carga.

Enquanto os transportes de carga propõem a comissão a simples eliminação da figura do transitário de

carga nas operações intermodais, a ABTC quer mudar a lei 6 288 de 1975, ampliando a atuação do transitário como medida de fortalecimento da intermodalidade. Para a NTC, o transitário é figura dispensável nesta quadra do desenvolvimento nacional. “Não será criando essa figura que a intermodalidade será desenvolvida porque não é aí que residem os obstáculos à sua efetiva implantação”, ataca Sebastião Ubson Ribeiro, presidente da NTC/Fenatac, que atribui as dificuldades à falta de definição na cobertura dos riscos da operação intermodal.

Carlo Barbieri Filho, secretário-executivo da ABTC, mostra indignação diante da posição da NTC, no momento que o governo e a iniciativa privada concentram esforços para au-

mentar o intercâmbio comercial internacional, e a figura do transitário de carga se revela como peça chave na otimização da movimentação de bens. “A declaração da NTC/Fenatac denota profundo desconhecimento da atividade do transitário de carga e da realidade prática do sistema intermodal em todo o mundo e, particularmente, no Brasil”, devolve Barbieri Filho.

Ele argumenta ainda que o transitário, por não ter vínculo com nenhum modal, busca com independência a agilização do sistema, o barateamento do frete e o melhor aproveitamento de cada modal. Mas, destaca que o aspecto mais importante da atividade do transitário é o trabalho de logística que desenvolve, identificando o modal mais apropriado a ser utilizado



Sebastião Ribeiro

em cada fase do transporte, otimizando a velocidade do sistema e buscando a redução dos custos.

Para os transportadores rodoviários de carga, no entanto, o transitário é elemento inibidor da organização das empresas de transporte na implementação da intermodalidade. A NTC defende a função de transitário para quem detiver, pelo menos, um modal de transporte.

Ambas as propostas foram encaminhadas à Cideti, em Brasília.

Alguns pareceres aprovados pelo Contran no mês de abril:

- Reestudar a resolução nº 603/82 que disciplina o trânsito de veículos com cargas indivisíveis (Pareceres 005 e 007/88);
- Autorizar o Estado de Minas Gerais a cobrar

Contran disciplina trânsito de veículo com carga indivisível

multas mais elevadas que as previstas no RCNT;

- Autorizar a utilização, nos veículos longos, de placas de advertência de madeira ou metal com

comprimento mínimo de 2,00 m.

- Devido às dificuldades encontradas pelo Inmetro para credenciar em tempo hábil empresas que façam

adaptação de veículos rodoviários transportadores de contêineres, o Contran – Conselho Nacional de Trânsito prorrogou por 180 dias a entrada em vigor da Resolução 682, que traça as normas de segurança para esse tipo de transporte.



Eng. Ali El Hage e Sr. Hans H. Domschke

COBREQ INVESTE EM QUALIDADE E DESENVOLVIMENTO COM EQUIPAMENTOS SCHENCK

A Cobreq, uma das empresas líder do setor de material de atrito, fabricando principalmente lonas e pastilhas para freios, assinou um contrato com a Schenck do Brasil em novembro último para fabricação (pela Schenck) de um dinamômetro de massas de inércia, programável para testes de freios de veículos pesados.

A Schenck é renomada fabricante de equipamentos para testes de veículos, motores e de seus componentes.

Este dinamômetro vem complementar os recursos de testes da Cobreq, que em dezembro de 1982, adquiriu um dinamômetro similar construído pela Schenck com capacidade para testar freios utilizados em veículos leves.

Com este novo equipamento, a Cobreq estará completamente equipada para a execução de testes de controle de qualidade, pesquisas e desenvolvimento da mais variada linha de produtos, ou seja, desde testes de freios utilizados em um ciclomotor até o caminhão ou carreta mais pesados construídos no Brasil.

O novo equipamento ainda abre a possibilidade de atender as necessidades de testes de freios do setor metroviário e ferroviário. Este investimento de grande porte é requisito indispensável para atender e garantir os padrões de qualidade exigidos nos mercados doméstico e internacional.

ATUALIDADES

EVENTOS

A Anpet – Associação Nacional de Pesquisa e Ensino em Transportes, de Brasília, está anunciando seu II Encontro de especialistas para o período de 3 a 6 de outubro deste ano.

Esse encontro deverá reunir, segundo previsões de seus organizadores, em torno de quinhentos pesquisadores, engenheiros, sociólogos, arquitetos, geógrafos, matemáticos, além de profissionais ligados a universidades, centros de pesquisas, órgãos do governo e empresas privadas, que atuam em planejamento, projeto, operação, manutenção e administração de transportes.

Os trabalhos deverão versar sobre ensino, pesquisa e desenvolvimento tecnológico nas áreas de transporte de carga ou passageiro, no contexto urbano, ou regionais, em suas diversas modalidades. O prazo para entrega dos textos completos vai até 30 de julho e os aceitos pelo Comitê Técnico farão parte dos anais do Encontro e serão distribuídos aos participantes.

As inscrições podem ser feitas no IPT, com Dirce Aparecida Duarte pelo telefone (011) 268-2211; telex (11) 83144; ou Caixa Postal 7141 – Cep 01051 – São Paulo – SP.

★ ★ ★ ★ ★

Visando mostrar os mais recentes desenvolvimentos na área de propulsão de grandes navios, o IPEN – Instituto Panamericano de Engenharia Naval, com sede no Rio de Janeiro, promoverá uma série de simpósios este ano, por diversos países das Américas. O primeiro, sobre o motor diesel principal, será entre 24 e 26 de maio, no Rio, com apoio dos fabricantes de motores: Sulzer, MTU, Wartsila, B&Wain-Man, Dahitsu e Semt-Pielstick, e abordará questões como vibração, vibrador de eixo, lubrificação e economia de

combustível. Sem datas definidas, estão programados simpósios na Argentina, sobre hélices; na Venezuela, sobre caixas redutoras e nos Estados Unidos, sobre sistemas de controle e monitoração.

Além de glossário com termos técnicos em português, espanhol e inglês, os participantes dos simpósios receberão cópias dos anais de cada um. Inscrições podem ser feitas no IPEN, na avenida Presidente Vargas, 542, sala 2207, Rio de Janeiro, ou pelo telefone (021) 253-6263.

★ ★ ★ ★ ★

Como melhorar a rentabilidade de sua empresa através da logística, distribuição e transporte é o tema do curso que a Catho Progresso Profissional realizará em junho em seis cidades: Campinas, dias 2 e 3; Belo Horizonte, dias 6 e 7; Joinville, dias 9 e 10; Rio de Janeiro, dias 16 e 17; São Paulo, dias 23 e 24 e Porto Alegre, dias 29 e 30.

O curso é dado pelo engenheiro Antonio Carlos Alvarenga, formado pela

Politécnica da USP, com pós graduação em Pesquisa Operacional e com experiência em empresas como TNT Transportes, Alcan, Copersucar e Itaú.

As inscrições podem ser feitas via correio ao Grupo Catho, Departamento de Cursos, caixa postal 51561 – CEP 01499 – São Paulo (SP) ou pelos telefones: (0193) 32-6866; (031) 344-8044, em Belo Horizonte; (021) 239-9398, no Rio de Janeiro ou (011) 284-7033, em São Paulo.

PESSOAL

Valmor Hermes Duarte, Diretor Comercial da Nórdica Veículos, é o novo presidente da Abravo – Associação Brasileira de Distribuidores Volvo, eleito na XII Convenção dos Dirigentes da Rede Volvo, em Manaus, realizada em março último. Duarte, de 48 anos, trabalhou de 1981

a 1985, como gerente de Vendas de Caminhões da Volvo do Brasil. A rede de concessionários da marca soma hoje 46 unidades, pertencentes a quinze grupos empresariais e estão equipadas para prestar serviços de assistência técnica aos 13 mil veículos da marca que circulam pelo País.



★ ★ ★ ★ ★

A Anfir – Associação Nacional dos Fabricantes de Implentos Rodoviários realizou recentemente eleições gerais dos seus quadros. Marcos Guerra, da A. Guerra S.A. foi eleito presidente e João Carlos Fin-

ger, da Randon S.A., vice-presidente. Na ocasião, foram escolhidos também os representantes regionais, dos departamentos, das câmaras e conselheiros que estarão à frente da entidade nos próximos dois anos.

★ ★ ★ ★ ★



O engenheiro Sancho Morita, diretor de Projetos Especiais da Tectran-Engenharia, subsidiária da Avibrás Aeroespacial S.A. foi contemplado com o prêmio "Homem do Ano, 1987", concedido pelo IMAM – Instituto de Movimentação e Armazena-

gem de Materiais. Com 37 anos de carreira, graduado pela Escola Politécnica da USP, Morita participou da criação da empresa em 1982, quando ela começou a fabricar máquinas e equipamentos para movimentação e manuseio de materiais e veículos especiais.

QUAL DOS DOIS VAI DAR MAIS QUILOMETRAGEM ?



ESTE

Os dois são iguais, construídos sob a mais severa vigilância quanto a qualidade.

Os dois são frutos de horas de estudo em laboratórios e testes de pista.

Os dois possuem um alto grau de tecnologia reconhecido mundialmente.

Porém, o da direita irá fazer mais quilometragem e obter mais recapagens. Desde o dia em que é instalado no veículo, ele será acompanhado periodicamente no que se refere às pressões, alinhamento do veículo, balanceamento, enfim todos os conselhos que um técnico Michelin oferece a seus clientes.





Mais revelações sobre nova linha Mercedes-Benz

Discretamente, a Mercedes-Benz começa a entregar aos frotistas, para testes, os primeiros exemplares do seu caminhão leve LN 7090.

Mas, o lançamento oficial só ocorrerá no último trimestre deste ano. **Página 24.**

Recessão inibe lançamento de novos produtos

Em São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Paraná, a situação dos fabricantes de implementos rodoviários é a mesma: a retração do mercado desestimulou as inovações tecnológicas. **Página 28**



Estradeiro VW chega com muita força no motor

Exportado há algum tempo para os Estados Unidos, o estradeiro VW 13-210 chega ao mercado nacional trazendo a sigla VW 14-210, um forte conjunto propulsor e um novo conceito de transporte rodoviário. **Página 45**



E mais...

Schiphol tem um ambicioso plano de expansão	17
Manutenção própria ou de terceiros.....	49
Emergência: não seja pego de surpresa.....	53
O condutor é o primeiro mecânico	55
Prevenir é sempre melhor que remediar.....	58
Corretiva estica a vida útil do veículo	63
Qual o melhor hora para reformar	66
As vantagens de um bom leiaute	69
Bom controle melhora a qualidade	74

Seções

Atualidades.....	3
Neuto escreve.....	14
Cartas.....	15
Mercado de novos	80
Mercado de usados	82
Produção	84
Produtos	85
Entrevista.....	86



Capa: o sucessor do 708 D surpreendido por TM.
Foto: Robson Martins



Editora TM Ltda

Sócios-quotistas: Neuto Gonçalves dos Reis, Ryniti Igarashi e Vitu do Carmo

Sócios-gerentes: Neuto Gonçalves dos Reis, Ryniti Igarashi

transporte moderno

REDACÇÃO:

Editor: Neuto Gonçalves dos Reis

Editora assistente: Valdir dos Santos

Redatores: Francisco Célio dos Reis (caderno São Paulo), e Gilberto Penha

Revisores: Margarida Bezerra Leite

Assessor Econômico: Jorge Miguel dos Santos

Colaboradores: Aloisio Alberto Ribeiro (Minas Gerais), Antonio Arnaldo Rihormes (pesquisa), Marco Piquini (Londres), Fernando Leal (São Paulo), André Camargo (Brasília), Robson Luiz Martins, Marcelo Vigneron e Vânia Coimbra (fotos)

Arte e Produção: Waldemir Schön

Diretor Responsável: Neuto Gonçalves dos Reis (MTB nº 8538)

Redação, Publicidade, Administração e Correspondência: rua Vieira Fazenda, nº72 - fones 575-1304/575-4236/572-8867 - CEP 04117 - Vila Mariana - São Paulo - SP

Composição e fotolitos: Takano Artes Gráficas Ltda. Rua Tamandaré, 665/675 - 2º - fone: 270-6022 - São Paulo - SP.

Impressão e acabamento: Cia. Lithographica Ypiranga, rua Cadete, 209 - fone: 825-3255 - São Paulo - SP.

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Diretor: Ryniti Igarashi

Gerente: José Maria dos Santos

Representantes: Carlos A. B. Criscuolo e Adilson Teixeira

Coordenadora: Margareth Rose Puccioni de Oliveira

Representante para Santa Catarina e Paraná: Spala Marketing e

Representações - (Gilberto A. Paulini) - Rua Alcides Munhoz, 69 - conjunto 31 - Fone: (041) 225-1972 - Curitiba, PR.

International Advertising Sales Representatives

Coordinator For International Advertising: Brazmedia Overseas, 54 Queens Road, Waltham Cross, Hartz, England, Phone 76 3435 U.S.A.: The N. de Philipps Corporation 383 Fifth Avenue, 4th Floor, New York, N.Y., Phone 30 7686, Telex (23) 236869

ADMINISTRAÇÃO E CIRCULAÇÃO

rua Vieira Fazenda, nº 72 - fones 575-1304/

575-4236/572-8867 - CEP 04117 - Vila

Mariana - São Paulo - SP

Contabilidade: Mitugi Oi e Vânia S. Pereira

Circulação: Cláudio Alves de Oliveira

Distribuição: Distribuidora Lopes



ASSINATURAS

Preço anual (doze edições): 2,3 OTNs. Pedidos com cheque ou vale postal em favor da Editora TM Ltda. - rua Vieira Fazenda, nº 72 - telefones: 575-1304/575-4236/572-8867 - CEP 04117 - São Paulo, SP
Preço de exemplar avulso: Cz\$ 230,00. Edições Especiais: Cz\$ 345,00. Temos em estoque apenas as últimas edições.

TELEX
(011)
35247



TELEFONES:
575-1304
575-4236
572-8867

TRANSPORTE MODERNO, revista de administração, sistemas, equipamentos, política, legislação, distribuição e economia nos transportes, é enviada mensalmente a 20.000 homens-chave da indústria, comércio, agricultura, empresas de serviços, transportadores, universidades e órgãos do governo ligados ao transporte. Registrado no 2º Cartório de Títulos e Documentos sob nº 1058, em 22/11/76. C.G.C. nº 53.995.554/0001-05. Inscrição Estadual nº 111.166.673. As opiniões dos artigos assinados e dos entrevistados não são necessariamente, as mesmas de Transporte Moderno. A elaboração de matérias redacionais não tem nenhuma vinculação com a venda de espaços publicitários. Não aceitamos matérias redacionais pagas. Não temos corretores de assinaturas.